MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 15/2024

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 03/07/2024

INÍCIO DA REUNIÃO: 10:00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 12:50 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. David Manuel Fialho Galego

VEREADORES: D. Maria Inácia Pulido Cachopas

Sr. Pedro Rui Palmeiro Roma

D. Carla Cristina Ferreira Figueiras

Sr. David Manuel Palma Grave

OUTRAS PESSOAS

Responsável pela elaboração da ata: Coordenadora Técnica, Maria Arminda F. M. P. Barradas

FALTAS

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Operações Orçamentais: 387.366,93 €

Operações Não Orçamentais: 83.400,06 €

ABERTURA

Aos três dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), na qualidade de Presidente, estando presentes os Vereadores Maria Inácia Pulido Cachopas (MICRE), Pedro Rui Palmeiro Roma (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), Carla Cristina Ferreira Figueiras (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP) e David Manuel Palma Grave (CDU).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação dos membros presentes a ata nº 11/2024, da reunião de 08/05/2024, após serem analisadas e contempladas as propostas de alteração, foi a mesma submetida à votação.

A ata suprarreferida foi aprovada por unanimidade e em minuta.

O Senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação dos membros presentes a ata nº 12/2024, da reunião de 22/05/2024, após serem analisadas e contempladas as propostas de alteração, foi a mesma submetida à votação.

A ata suprarreferida foi aprovada por unanimidade e em minuta.

O Senhor Presidente da Câmara começou por dar informação sobre o Centro de Recolha Oficial de Animais (CRO), canil e gatil municipal que vai ser construído, já terminou o prazo para entregas de propostas e foram apresentadas algumas propostas, as quais irão agora ser analisadas pelo júri do concurso. O mesmo acontece com a extensão de saúde de Montoito, também já terminou o prazo de entrega de propostas e foram apresentadas propostas para a empreitada e irão também ser analisadas pelo respetivo júri para avançar com os respetivos

procedimentos, o que deixa algum alento para avançar com estas duas obras essenciais para o Concelho de Redondo.

Deu informação sobre o Programa Redondo em Férias, que está a decorrer, com 213 crianças inscritas, ainda com algumas em lista de espera, com transporte disponível para dar apoio junto das localidades limítrofes.

Também ao nível do Programa Municipal Juventude Ativa, houve mais de 100 inscrições, já está a decorrer, existem alguns inscritos a aguardar a sua distribuição para outros períodos temporais, houve muita escolha nas inscrições para os primeiros períodos, menos para os posteriores e normalmente não é muito fácil colocar tudo nos mesmos períodos, têm que ser escalonados. Salienta que é muito gratificante verificar a inscrição de mais de uma centena de jovens.

Deu informação relativamente à nova rota que a Rodoviária está a fazer na Freguesia de Montoito, começou no dia 17 de junho, algo que era ambicionado pela população, ter mais horários disponíveis para fazer as ligações Reguengos / Évora, via Montoito, e a Freguesia de Montoito ficou dotada de mais horários disponíveis com essas novas rotas.

Informou que se realizou também uma reunião, referente à Ecopista da Grande Rota do Montado, no sentido de preparar a inauguração, referiu que ainda faltam alguns trabalhos finais, painéis informativos, arranjos e alguns ajustes, por isso a reunião de trabalho entre as três Câmaras Municipais, dado que a Grande Rota do Montado liga Reguengos a Évora pela antiga linha ferroviária, o ramal de Reguengos, que vai de Évora até Reguengos e que atravessa Montoito e Santa Susana. Nesse sentido tem que haver um trabalho conjunto e estão a ser preparados os últimos trabalhos finais e para que, eventualmente em setembro seja a altura adequada para fazer a inauguração desta infraestrutura importante a nível de mobilidade, a nível turístico, a nível do bem-estar e que ficará disponível para a população.

Deixa também uma palavra de apreço e gratidão pelo que foi a dinâmica da festa de final de ano das escolas, já o fez presencialmente, junto de todos os intervenientes, mas não pode deixar de apresentar aqui esta nota.

Informou que vão decorrer as aulas de hidroginástica na piscina descoberta, como forma de não se parar a atividade que normalmente decorre na piscina coberta que é a hidroginástica ativa e que é de facto importante para o bem-estar da população.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador Pedro Roma.

O Senhor Vereador Pedro Roma começou por dar informação sobre o festival das escolas que foi um sucesso, deixa uma palavra de gratidão à vasta equipa da Câmara Municipal que preparou, executou e coordenou durante um ano inteiro aquilo que mostraram na festa de final de ano às famílias, é importante que as famílias percebam as atividades desenvolvidas ao longo do ano e que depois se vê o resultado. Não só o numero de atividades físicas e musicais que se viram no festival das escolas, mas também, como ainda se pode ver, a mini rua móvel e os trabalhos realizados pelos alunos na AEC Artes da Terra que estão expostos na cúpula da piscina descoberta.

Deu informação sobre o Programa Redondo em Férias informou que estão inscritas 213 crianças, das quais:

- Pré-Escolar Redondo: 54 inscritos
- Pré-Escolar Montoito: 12 inscritos
- 1º/2º/3º ano Redondo: 77 inscritos
- 4º/5º/6º ano Redondo: 50 inscritos
- 1º/2º Ciclo Montoito: 20 inscritos
- 17 crianças em lista de espera no grupo de 1º/2º/3º ano
- 2 crianças inscritas de fora do concelho no grupo de 4º/5º/6º ano Redondo
- 10 pedidos de transporte.

Deu informação sobre a realização do Conselho Municipal de Educação, no dia 24 de junho, tendo a ordem de trabalho como um dos pontos a validação do PITEAC.

Deu informação sobre o reforço das carreiras de transporte público, nomeadamente a ligação com o Alandroal e à hora do almoço para Montoito, diariamente.

Reunião com a Direção do Agrupamento de Escolas de Redondo para preparação do ano Letivo 2024-2025, também uma reunião de equipa de técnicos AEC, CAF e Expressões no Pré-escolar para balanço do ano 2023-2024 e preparação de próximo ano letivo – Realizada a 27 de junho de 2024 na Sala da Assembleia Municipal.

Informou que foi feita a submissão da Candidatura aos Programas Municipais/Intermunicipais de Promoção do Sucesso Escolar (PIPSE).

No âmbito do pelouro da Cultura, informou que decorreu o tratamento de inscrições, promoção e divulgação dos conteúdos dos cursos "Operações de manuseamento do barro" e "Técnicas de acabamento – cerâmica", promovidos pelo CEARTE – Centro de Formação Profissional para o Artesanato e Património com a colaboração do Município.

Decorreram reuniões de planeamento e procedimentos respeitantes às Festas de Agosto 2024.

Continuam a decorrer os trabalhos de Arqueologia de Verão (projeto internacional), no Concelho de Redondo, nas localidades de Freixo e Santa Susana.

No que respeita ao Gabinete de intervenção Ambiental, foi apresentado o relatório final do Projeto RECOLHABIO 2022 à CIMAC e FUNDO AMBIENTAL. Com este projeto RECOLHABIO 2022 o Município de Redondo concretizou as seguintes atividades:

Instalação da ilha de compostagem comunitária no bairro Horta do Letras na Vila de Redondo;

Foram realizadas 2 ações de sensibilização porta-a-porta em fevereiro de 2024 sobre a compostagem comunitária.

A cada habitação aderente foi entregue um balde de 7L, um flyer com as regras e dois cartões (RFID) de acesso à ilha de compostagem. No total aderiram 50 habitações o que corresponde a 161 utilizadores aderentes à compostagem comunitária, gerando-se um desvio de **1,4 Kg/habitante/ano habitante, logo a um desvio de 16 ton de Biorresiduos dos resíduos indiferenciados**.

Foram realizadas 16 divulgações nas redes sociais do Município, site institucional, Facebook e Instagram.

Foram realizadas várias Campanhas de Sensibilização Compostagem Doméstica nos aglomerados Urbanos em julho e dezembro de 2023.

No total foram entregues 217 compostores domésticos em todos os aglomerados urbanos do concelho.

De acordo com a metodologia de cálculo para a medição da reciclagem na origem – Biorresíduos; versão 1 (jan. 2024) da APA, e para os 651 utilizadores aderentes à compostagem doméstica, gerou-se um desvio de 4,7 Kg/habitante/ano, logo o desvio de 64,8 ton de Biorresiduos dos resíduos indiferenciados.

Aquisição de uma viatura elétrica de caixa aberta dedicada à recolha de resíduos verdes;

Criação um circuito dedicado, que opera às 3ª e 5ª feiras, para a recolha seletiva de verdes em todo o território do Município, denominado "RECOLHA VERDE". Este circuito passou a dar resposta ao serviço de recolha de verdes porta-a-porta (a pedido) e à recolha de verdes colocados na via pública junto aos contentores de RU.

Ação de Sensibilização sobre a RECOLHA VERDE, 6 publicações nas redes sociais do Município de Redondo e foram distribuídos 3500 flyers pelos leitores da água do Município em todos os aglomerados urbanos.

Disse que em 2023 foram recolhidos 451,08 ton e no 1º trimestre de 2024 161,16 ton de resíduos verdes;

No entanto também gostaria de dizer que se já aqui deu os parabéns à população de Redondo pelo seu comportamento, não só sobre este assunto, mas também sobre as queimas e queimadas, não pode deixar de lamentar o comportamento menos próprio no que toca ao lixo, referindo que só na passada segunda-feira foram recolhidos cerca de 15 ton de lixo, indiferenciado, espalhado nos mais diversos locais, apenas à volta do Redondo, monos, cartões, mobílias, entulhos, lã que deixou de ser uma matéria prima e passou a ser um resíduo.

Quanto ao Serviço Municipal de Proteção Civil informou que no dia 18/06 houve a participação na reunião de coordenação com os SMPC's da sub-região do Alentejo Central, que decorreu em Arraiolos.

Realizaram-se ações de fiscalização de terrenos, em terrenos situados dentro de perímetro urbano das Aldeias de Montoito com posterior notificação dos proprietários.

No dia 27/06 realizou-se uma reunião de planeamento para implementação do Plano de Coordenação do Evento Festas Populares de Redondo 2024, que contou com a presença do

Serviço Municipal de Proteção Civil de Redondo, os Agentes de Proteção Civil e os serviços do município responsáveis pelo evento.

No que respeita ao Arquivo Municipal informou que foram realizadas várias atividades com a UPTER, no âmbito do dia Internacional dos Arquivos, nomeadamente, Reviver Memórias e o Intercâmbio de conhecimentos, entre o arquivo e os idosos do nosso concelho.

Esta atividade certamente é de uma grande riqueza de conhecimentos;

O Arquivo Municipal marcou presença na Sessão Comemorativa do Dia Internacional dos Arquivos/Projeto de salvaguarda dos Arquivos Associativos em Évora.

Por último, lamenta o falecimento do Mestre Manuel Cargaleiro, aproveitando para ler a Homenagem enviada pela Associação Portuguesa de Cidades e Vilas Cerâmicas ao consagrado artista plástico que era um membro honorário da referida associação:

"A Direção de Associação Portuguesa de Cidades Vilas de Cerâmica (AptCVC), em seu nome e de todas as Cidades e Vilas de Cerâmica que compõem esta Associação, vem manifestar, neste momento do doloroso desaparecimento do Mestre Manuel Cargaleiro, à sua família e todos os seus amigos e admiradores, bem como ao município de Castelo Branco e ao Museu e Fundação Cargaleiro naquela cidade, o seu mais profundo pesar.

Testemunham ainda a sua grande admiração e respeito pela sua carreira artística, tanto na cerâmica meio em que começou e se afirmou mundialmente, como depois do seu percurso criativo, que passou pelos mais variados suportes, como a pintura, desenho, gravação e escultura, e em que se afirmou como grande artista a nível nacional e internacional, tendo realizado uma extensa obra durante quase oito décadas de trabalho e criação desde 1945.

Em 2023 Mestre Manuel Cargaleiro foi nomeado pela AptCVC como seu Membro Honorário e distinguido no mesmo ano com a Distinção Honorífica mais importante, a Medalha de Cerâmica AptCVC."

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Carla Figueiras.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras começou por referir, no que respeita ao pelouro Bem-Estar e Ação Social que ocorreu, no dia de ontem, uma reunião do CLAS, que foi já aprovada a criação

do Núcleo de Garantia para a Infância, que é condição para a apresentação da candidatura do CLDS-5G, que aproveita e informa que o prazo para apresentação da candidatura foi prorrogado até ao dia 16 de setembro.

Também no dia de ontem, em reunião de CLAS foi aprovado o diagnóstico social, contanto com contributos dos parceiros da rede social.

Foi apresentado também o Plano de Desenvolvimento Social, aguarda-se o contributo dos parceiros, para posterior aprovação.

No que respeita ao Radar Social, informou que o procedimento concursal para contratação de equipa técnica, está já na fase final, o júri terminou as avaliações de ambos os concursos para o Radar Social. Serão publicados e comunicados os resultados, ainda no decorrer do dia de hoje.

Informou que estão atualizados os Instrumentos de Planeamento de suporte à implementação do Radar Social, nomeadamente o diagnóstico social e o plano de desenvolvimento social (aguarda contributos dos parceiros da rede), estamos a trabalhar no plano de ação.

Quanto à Universidade Popular Túlio Espanca - Polo de Redondo, salientou que foi em clima de confraternização que os alunos do Polo de Redondo da Universidade Popular Túlio Espanca (UPTER) se despediram de mais um ano letivo.

Referiu que a festa, que decorreu no lugar onde se partilham experiências, saberes e conhecimentos – na sede da UPTER – contemplou um leque variado de atividades, que incluiu a exposição dos trabalhos que os alunos elaboraram no âmbito das disciplinas de Cerâmica e Expressão Plástica; a exibição de um Videocast com testemunhos do 25 de abril de 1974; dança; e música.

Foi uma tarde de convívio e de muita animação que assinalou o final de mais um ano letivo, memorável para alunos e técnicos que, de mãos dadas, ensinaram, aprenderam e partilharam experiências e saberes, uma cumplicidade que faz este ser um projeto de sucesso.

Aproveita para desejar a todos, funcionários, formadores e alunos um excelente período de férias.

Quanto ao pelouro Comunicação e Relações Públicas informou que a revista foi publicada em formato digital dia 1 de julho e chegará brevemente às caixas de correio em formato papel.

Relativamente ao Pelouro das Freguesias informou que o processo da transferência de competências para a Freguesia de Montoito, nos moldes que estava a ser negociado não foi aprovado em Assembleia de Freguesia, pelo que se aguarda pela comunicação oficial para posteriormente se poder recomeçar outro período de negociações.
Com a Freguesia de Redondo, as negociações continuam.
Em relação ao pelouro Gestão Administrativa e Financeira, deu informação de que ao abrigo do Programa Municipal de Juventude Ativa, longa duração, foi colocada uma jovem nos serviços de atendimento.
Em relação ao pelouro Habitação e Urbanismo informou que o concurso do Arquiteto também já está numa fase avançada, foram ontem publicados os resultados da prova de avaliação psicológica, 2º método de seleção. Salientou que só se mantêm 3 candidatos no concurso.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador David Grave.

O Senhor Vereador David Grave começou por referir a necessidade de corte de ervas no espaço do cemitério que confina com o último quarteirão construído, para que possa ser dada alguma dignidade aquele espaço.
Sobre a questão da autobetoneira que estava abandonada na Estrada das Vinhas, percebeu que tinha avariado de vez, salienta que o equipamento deve ser retirado dali, relembra que no último mandato este equipamento levou um grande arranjo, inclusivamente foi pintada, ficou como herança em condições de funcionar, agora sem autobetoneira ficam em causa alguns serviços, pelo que considera ser necessário avançar para a aquisição de um equipamento de substituição, de forma célere.
Relativamente às reclamações das avaliações, na última reunião o Senhor Presidente informou que iria responder até ao final do mês de junho, do que lhe foi chegando sabe que há trabalhadores que ainda não obtiveram resposta e, relembra, que há trabalhadores que, no caso de a reclamação produzir efeitos, e tendo retroativos a 01 de janeiro de 2023, ainda é uma quantia significativa. Esta questão encaixa na intervenção feita quer pelo Senhor Presidente, quer pelo Senhor Vereador Pedro e pela Vereadora Carla, na presente reunião, em que

enalteceram e elogiaram um conjunto de atividades desenvolvidas pelos técnicos da câmara e que muitas vezes são da própria criatividade dos técnicos e depois não se dá resposta a uma reclamação sobre a sua avaliação. Considera que quando se elogiam os serviços, que se sabe que chegam da criatividade e capacidade dos técnicos e depois não se dá o devido reconhecimento, com o dar respostas, atempadamente, das suas reclamações e dos seus anseios. Considera que aquilo que se diz tem que corresponder às atitudes que se tomam.

Em relação ao Sarau de Ginástica, que a secção de ginástica do Redondense Futebol Clube desenvolveu no concelho, considera que a câmara devia dar alguma atenção a esta nova atividade do Redondense Futebol Clube, porque tem um conjunto significativo de crianças e famílias, nesse dia o pavilhão gimnodesportivo esteve completamente cheio, de famílias a assistir, eram cerca de 50 crianças de Redondo e respetivas famílias, outras tantas crianças que vieram de Arraiolos, com as famílias, vieram também de Portalegre e de Évora, com as respetivas famílias, a câmara ofereceu a entrada às crianças que quiseram usufruir das Piscinas Descobertas, as crianças fizeram ali a refeição, mas todos os familiares foram almoçar na restauração local. Houve a questão do som que não estava em condições, considera que deve ser feito esse levantamento, dos materiais que não estão em condições, porque quando é solicitado, há que ter a garantia que está em condições, se não houver essa garantia é preferível não emprestar e quem pede tem que procurar outra solução. Salienta que se deve dar uma atenção especial àquela modalidade que tem vindo a crescer nos últimos dois anos, a quem a câmara já convidou para animação da Feira de São Francisco, já foram representar o Redondo a outros concelhos, é um conjunto de crianças que leva as famílias a dignificar não só o desporto, como o concelho.

Disse que na última sessão da Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara, em resposta a uma intervenção, referiu que a oposição por vezes não via com bons olhos os investimentos privados, esta questão estava relacionada com a Herdade da Palheta e a promoção que foi feita nas redes sociais do município, salienta que viu a publicação, tendo inclusivamente feito um comentário nas redes sociais, porque, do seu ponto de vista, tem que haver a garantia de um tratamento igual nos diferentes empresários e nos diferentes investimentos, porque há empresários que há anos que estão implementados no concelho que

nunca tiveram este tratamento, nem este destaque por parte da câmara, agora um investimento que tem a dimensão que tem, poderá trazer grande desenvolvimento, mas não pode ter este benefício em relação aos outros. Considera que foi feita esta promoção de forma imprudente, porque não se podem esquecer todos os outros, todos os investimentos, todas as intenções de investimento, embora de forma mais modesta, mas que têm que ser valorizados da mesma forma.

Ainda na sessão da assembleia o Senhor Presidente falou do edifício dos antigos estaleiros municipais e a possível cedência de espaços para associações, solicita algum esclarecimento sobre essa ideia.

Alerta para o facto de, como foi referido pelo Senhor Presidente, haver muitas obras para sair, como é o caso do CRO e das extensões de saúde, assim como o investimento de construção das 36 habitações da Rua Fialho de Almeida, pelo que deixa o alerta, que isso vai acontecer por todo o país, a construção de habitações ao abrigo da Estratégia Local de Habitação e do PRR, tendo em conta o valor deve tratar-se de um concurso internacional, não havendo assim tanta oferta de empresários de construção civil, considera que deve ser dado andamento o mais rapidamente possível, para que não fique condicionado o avanço das obras, com a previsão de em 2026 já ter alguma coisa para se disponibilizar às pessoas.

Outro assunto também falado na sessão da Assembleia Municipal foi a questão do esgoto a céu aberto, nas Aldeias de Montoito, o Senhor Presidente deu a garantia ao munícipe que iria reunir no local questiona se já está articulado, sabendo-se que é um assunto que vem detrás, mas surgiu agora e agora é que tem que ser resolvido.

Disse que há uma habitação na Rua do Castelo que foi deixada à Igreja e que a Igreja não consegue registar, tratando-se de um prédio devoluto questiona se a câmara tem conhecimento e se haverá hipótese de ser recuperado por via da Igreja, em articulação com a câmara, tendo em conta o local em que está inserido.

Relativamente às contas correntes, já solicitadas na Assembleia Municipal de fevereiro e que o Senhor Vereador tem vindo a solicitar em toas as reuniões, são documentos que levam 2 minutos a ser extraídos e que continuam sem ser entregues, vão surgindo pagamentos na lista a essas entidades, presume que queiram entregar a conta corrente quando estiver a zero.

Por último, deixa uma consideração, referente a um infomail distribuído pela Uma nova Atitude quase em vésperas das eleições, em 2021 e que tem alguns parágrafos que gostava de ler para reflexão, não só de quem representa a UNA, como também para quem confiou o voto na UNA: "(…) os indicadores do nosso concelho revelam uma preocupante diminuição da população que não se fixa, uma natalidade cada vez menor, não esquecendo também o diminuto poder de compra e falta de empregabilidade. A equipa da UNA foi a única que, ao longo dos últimos 4 anos, esteve sempre presente, trabalhou e lutou incessantemente apresentando propostas e soluções para combater estes problemas. Não desistimos nunca. Somos a escolha certa e a equipa melhor preparada para liderar os destinos do nosso concelho uma proximidade diária, proximidade diária, com as nossas gentes, em todas as nossas localidades. Temos os instrumentos e as capacidades e a competência para colocar o Redondo num patamar de excelência pelo qual há tanto tempo esperamos. (…)

Esse paragrafo é para reflexão conjunta, na sua opinião, as propostas que apresentavam quando estavam em oposição, agora que estão no poder, e até com capacidade de poder aprová-las, nunca ninguém as viu em reunião de câmara, como é o caso da Habitajovem e do RedondInvest, em três anos que já passaram de mandato, do tanto que apregoaram em oposição, nunca fizeram nada para as implementar. Quando referem que têm os instrumentos e as capacidades, presume que se referiam às que a câmara tinha e que receberam em 2021, mas que já não vão tendo, a nível financeiro, a nível de alguns equipamentos, de parque de máquinas que têm vindo a ser deteriorados.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas começou por referir que, a propósito do que foi falado pelo Senhor Vereador David Grave, sobre a Ginástica acrobática do Redondense Futebol Clube, volta a relembrar, o que já referiu noutras reuniões, de que a competência para atribuir ou dizer que não a um pedido de subsídio é da câmara, e a câmara é constituída por cinco membros e não há outro órgão ou outra pessoa que tenha competência para dizer que não a um pedido de subsídio que não seja a reunião de câmara, portanto, não entende com que

legitimidade é que alguém diz que não a um pedido de subsídio, uma vez que não é uma competência delegável.

Relativamente à plataforma da gestão de ocorrências questiona quando a mesma entra em funcionamento, quando é disponibilizada ao público, relembrando o dinheiro que foi investido nessa plataforma e continua a estar no site apenas o contacto telefónico para comunicar ocorrências.

Sobre a transferência de competências para as Freguesias, solicita informação sobre a proposta que foi apresentada à Freguesia de Montoito, uma vez que não tem conhecimento da proposta que foi apresentada. Questiona também sobre o ponto de situação da negociação com a Freguesia de Redondo.

Em relação ao Cartão Municipal de Reformado e Pensionista salienta que a câmara ainda não pagou, aos beneficiários, uma única fatura do ano de 2024.

Na sequência da questão que colocou na última reunião, sobre os acertos com as associações desportivas do concelho, não havendo pagamentos na listagem distribuída, questiona se as associações ainda não enviaram a informação ou qual o ponto de situação sobre o pagamento dos acertos.

Relativamente ao programa Redondo em Férias, foi com agrado que ouviu a informação do Senhor Presidente referente à disponibilização de transporte, porque considera muito útil, relembra que até no presente mandato ainda não foi disponibilizado o programa das férias desportivas no mês de agosto, no entanto, essa foi uma das questões bastante defendidas pelo Senhor Presidente, no anterior mandato enquanto vereador, porque se deviam apoiar as famílias nos meses de agosto e setembro, no entanto, no ano transato houve férias durante o mês de agosto e uma parte de setembro, neste momento só já abrange até ao dia 15 de agosto, concorda com essa opção, mas questiona a razão sobre a mudança de opinião por parte do Senhor Presidente relativamente ao que foi a sua luta durante os 4 anos do anterior mandato, enquanto vereador.

Em relação à Assembleia Municipal e à documentação distribuída aos eleitos, referiu que na lista das atividades constava uma nota de que teriam sido feitas reparações na Estrada da Vendinha nos meses de abril e maio, referiu que tomou conhecimento que há pelo menos

quatro pessoas que danificaram algumas partes dos carros, nessa estrada, pelo que questiona que reparações foram feitas, se essas pessoas enviaram informação para a câmara e qual o ponto de situação dessas notas.

Ainda sobre a Assembleia Municipal, referiu que há uma eleita do CDS-PP que diz que foi no atual mandato que se garantiram os fundos para construir o Centro de Recolha Oficial de animais, pergunta concretamente como foram garantidos esses fundos.

Relativamente à avença da técnica do GADE, que o Senhor Presidente informou já ter sido feita, questiona por quanto tempo foi feita a avença.

Questionou se as atividades de hidroginástica na piscina descoberta, referidas pelo Senhor Presidente, se são abertas a qualquer pessoa ou se é para quem está na piscina nesse horário.

Disse que corrobora inteiramente com o Vereador Pedro no apelo à população, para que todos coloquem os resíduos nos sítios corretos, os comportamentos, enquanto cidadãos têm que ser alterados, mas também há coisas que a câmara pode fazer para melhorar, uma coisa não dissocia a outra. A câmara adquiriu um sistema de recolha inteligente de recolha de resíduos que, ao que sabe, ainda não está a funcionar, outra questão que tem que melhorar são os tempos de recolha ao domicílio, porque quanto melhores foram os tempos de recolha na casa das pessoas, menos probabilidades há de se verem as coisas que se vêem por aí.

Questiona se a limpeza dos passadiços na Serra D'Ossa já foi feita.

O Senhor Presidente da Câmara registou as sugestões e considerações, respondendo às questões colocadas pelo Senhores Vereadores, começando pelas que foram colocadas pelo Senhor Vereador David Grave, sobre as ervas no cemitério, informou que se tem feito uma pintura no cemitério de forma bastante ampla, tem sido bastante dignificado aquele espaço, as ervas, como todos sabem, este ano devido à chuva tem havido muitas ervas, mas fica a nota.

Sobre a autobetoneira referiu que se trata de equipamentos que estão em mau estado e que têm que se ir substituindo ao longo do tempo.

Sobre a questão das avaliações informou que as notas com pontuação de relevante dadas até perfazer as quotas máximas, dentro daquilo que a legislação permite, poderá haver uma ou outra situação pontual que por algum motivo excecional possa merecer uma reavaliação, já

queria ter despachado todo esse processo, ainda não o fez, mas irá ser feito e será reavaliada alguma situação pontual, não será porque as pessoas reclamaram que agora vão todas ser beneficiadas, tem que haver regras, são as do acordo coletivo de trabalho, é com essas que se trabalha e é com base nessas regras que se tem que criar justiça, porque se as quotas são de 25% e depois utiliza-se o mecanismo das reclamações e vai dar-se 100% a todas as pessoas, entra-se numa espiral impossível de controlar. Sendo todas as pessoas bons profissionais, há sempre uma ou outra que por algum motivo se destaca um bocadinho mais e no futuro não deixarão de olhar para aqueles que não conseguiram desta vez uma avaliação de relevante e continuam a fazer esforços e a trabalhar todos os dias, muito empenhados, e nesse sentido serão recompensados.

Quanto ao sarau de ginástica, pode informar que muito perto da data do sarau, alguém o procurou na sua casa a informar que pretendiam fazer cá este evento e o que respondeu foi que estamos sempre de braços abertos a acolher as iniciativas, estamos disponíveis para colaborar, disse para fazerem um pedido a esclarecer o que pretendiam em termos logísticos, porque estamos disponíveis para colaborar.

É importante que se saiba que, do apuramento que foi feito, sobre a época desportiva 2022/2023, entre apoio financeiro, apoio logístico, transportes, combustíveis, horas extraordinárias dos motoristas, o Redondense Futebol Clube teve um apoio de cerca de 87.000€, e que em 2023/2024 será idêntico. O Redondense cobra um valor aos pais e aos atletas, a câmara dá um apoio fortíssimo, mas, no entanto, quis colaborar no apoio a esta iniciativa, ao que parece o som não correu bem, mas tinha sido testado antes, por vezes quem fornece os conteúdos, como por exemplo os ficheiros das músicas pode não os fornecer nos suportes mais compatíveis para o sistema de som existente. Mas a sua primeira resposta foi que iriam colaborar, abriram-se as portas, encontraram-se soluções, fez-se o que estava ao alcance, dentro do período disponível e dentro dos recursos existentes, porque se pretende colaborar em todas as iniciativas. Reforça o apoio fortíssimo que é dado ao Redondense Futebol Clube, se ainda quiserem fazer mais uma secção de atletismo, uma secção de judo, ou outras coisas mais, é impossível a câmara passar de 87.000€ de apoio para, talvez, 150.000€, as coisas têm que ser

equilibradas. Considera que a câmara fez bem o seu papel, disponibilizou-se desde o primeiro momento, tendo em conta o pedido feito tanto em cima da hora.

Em relação à promoção do investimento da Palheta, como informou na Assembleia Municipal, é um projeto de interesse municipal, que se começou a falar muito na comunicação social, sobre quem era e as pessoas que estão a avançar com o projeto quiseram fazer um esclarecimento do que se estava a passar para não haver dúvidas do que se estava a passar. Referiu que sempre valorizou tudo, sempre deram informação das coisas boas que se fazem e estão sempre disponíveis para dar informação sobre as imensas coisas boas que se fazem todos os dias, se há coisa de que não podem ser acusados é de falta de valorização do tecido empresarial, porque o têm feito com muita regularidade.

Relativamente à questão dos antigos estaleiros municipais, como todos sabem há dificuldades em arranjar espaços disponíveis para ceder às associações que vão solicitando, umas porque crescem, outras porque precisam de mais espaços, outras novas que vão surgindo e não havendo um projeto que possa ser financiado aos fundos comunitários para aquele local, no 2030, parece-lhe que seria adequado poder disponibilizar uma parte para acolher algumas associações, trata-se de uma situação embrionária, já se fez uma análise ao espaço, está muito degradado, precisa de intervenções avultadas, para poder dar as mínimas condições a quem o possa utilizar, mas esta era a sua vontade que gostava de ver concretizada.

Quanto à construção das 36 habitações da Rua Fialho de Almeida, concorda, é verdade que quanto mais depressa se conseguir ter as peças de procedimento prontas e o concurso aberto, tanto melhor, porque vai efetivamente haver essa pressão, com muitas obras que vão ter que acontecer no ano de 2025, informou que o gabinete técnico está a trabalhar para que se possa lançar o concurso o mais rapidamente possível.

Sobre a questão do esgoto a céu aberto, falou na altura com o proprietário, ficou acordado para durante o mês de julho encontrarem uma data para conjuntamente fazerem uma visita ao local.

Sobre a casa da Rua do Castelo não tem qualquer informação sobre o assunto, não lhe chegou nenhuma informação.

Quanto à questão das contas correntes serão enviadas à data que tinham sido solicitadas, como já explicou as regularizações são feitas, o assunto já está explicado.

Relativamente ao infomail da Uma Nova Atitude, considera importante relembrar sempre a informação que é transmitida à população e é isso que fazem, já tinha dado informação numa outra reunião que, em determinado momento lhe pareceu mais pertinente que o apoio às IPSS's, proposto pela CDU, fosse aprovado e não fosse feito esse caminho tão rápido com o programa Habitajovem.

Sobre a RedonInvest disse que é um processo em andamento, é por isso que estão a aparecer novos projetos de investimento, é por isso que se estão a aprovar novas licenças de construção de projetos imobiliários na rua, é por isso que irá nascer uma nova agroindústria, em Montoito, é por isso que se fala na Palheta, porque vai criar postos de trabalho, é por isso que o projecto da Herdade do Freixo já foi aprovado em reunião de câmara, foi por isso que se fez a revisão do PDM, para dar condições a que os empresários possam investir condignamente, é por isso que se está a trabalhar numa proposta para que os silos possam vir a ter um projeto, foi por isso que fizeram as Ruas Floridas 2023, onde se fiz um grande investimento, mas em que o retorno que entrou nos bolsos dos empresários foi 3 ou 4 vezes mais de dinheiro que entrou nos bolsos dos empresários e foi por isso que se fez a Estratégia Local de Habitação, para que se possa avançar para as condições dignas de habitação que as famílias precisam e é por isso que têm orgulho daquilo que disseram, daquilo que estão a fazer e a verdade é que isto é trabalho de proximidade e o trabalho de proximidade faz-se com os problemas que cada pessoa tem na sua rua, na sua calçada, com as ervas e faz-se também com este trabalho que entregam, um concelho que irá ter muitas mais oportunidades em termos de habitação condigna, irá ter muito mais oportunidades em termos de postos de trabalho, é por isso que deixa a satisfação com o caminho que tem sido feito.

Respondendo à Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas, a questão do sarau de ginástica já foi esclarecida, sobre a questão do subsídio não irá responder porque não sabe o que lhe está a perguntar.

Sobre a plataforma da gestão de ocorrências está testada está a funcionar e está pronta para ser disponibilizada.

Sobre os pagamentos aos benificiários do Cartão Municipal de Reformado e Pensionista, sabe que estão a ser emitidos alguns cheques.

Quanto aos pagamentos de acertos às associações tem conhecimento que já está reunida toda a informação, sobre número de jogadores, faturas e registos todos feitos, o associativismo já tem os valores apurados, ou praticamente apurados, conta enviar a informação para a Divisão Administrativa e Financeira no decorrer desta semana para serem efetuados os pagamentos.

Em relação ao programa Redondo em Férias continua com a ambição de o prolongar até setembro, tem havido alguns constrangimentos em termos de número de pessoas disponíveis para isso, porque pretende-se alguma sazonalidade, este ano vai até 15 de agosto, mas mantém a ambição de se prolongar até setembro.

Relativamente às reparações na Estrada da Vendinha, informou que foram colocadas massas frias, nalguns buracos maiores, neste momento está a decorrer o procedimento de betuminoso para serem feitas algumas intervenções maiores. Sobre a reclamação que foi apresentada, de um pneu danificado, não vinha com a informação pormenorizada da localização e foram pedidos esclarecimentos para se perceber se a localização ainda pertence ao Concelho de Redondo ou se pertence ao Concelho de Évora.

Quanto ao financiamento não comenta as intervenções individuais de cada um, mas pode referir que o financiamento que chegou para o CRO é a que é conhecida por todos, cerca de 58.000€, é o apoio para a construção do CRO, proveniente de uma candidatura que foi feita.

O contrato de avença foi assinado por 5 ou por 6 meses, não pode precisar de momento.

A atividade de hidroginástica na piscina descoberta está disponível para toda a gente.

Sobre a recolha de resíduos ao domicílio, é para se dar uma resposta mais rápida que se está a avançar com a aquisição de mais uma viatura.

Em relação à transferência de competências há um esboço da proposta que foi enviada à Freguesia de Montoito, será enviada aos vereadores, com a Freguesia de Redondo ainda não existe esboço de proposta, estão a ser discutidos valores.

Sobre a recolha inteligente de resíduos está a funcionar, com a colocação do registo de, por onde o camião passa e existem monos, é feito esse registo da necessidade de recolha de monos. Isto permite fazer o registo da existência de monos, vai a outra equipa fazer a recolha dos monos, isto otimiza rotas, poupa tempo e poupa combustível.

O Senhor Vereador David Grave interveio para questionar sobre a recolocação de contentores do lixo, na Aldeia da serra D'Ossa, que tinham um local próprio e agora foram daí retirados e colocados a ocupar dois lugares de estacionamento, num sítio onde o estacionamento já e pouco, no seu entender não se justifica.

Relativamente à questão das avaliações, o Senhor Presidente respondeu falando na primeira pessoa do plural "escolheram", salienta que o executivo não pode dar avaliações, à exceção daqueles serviços que dependam diretamente do Senhor Presidente, nos restantes quem dá as avaliações são os chefes de divisão. De facto, existem quotas, de 25%, mas quando há reclamações já não entram nessa quota, é natural, em determinados serviços que os funcionários todos mereçam bom, há o problema das quotas, mas dando a alguns se os restantes reclamam e se são considerados bons não vê razão para não ser alterada a avaliação.

Ainda sobre o sarau de ginástica e apenas para clarificar sobre as duas questões que colocou, sobre o som e sobre a atividade que tem dois anos, não fez qualquer crítica ao desempenho da câmara, alertou para estas questões para que não se repitam e para se tentarem melhorar, no entanto considera que sendo um serviço que indiretamente se presta à população, a câmara terá que apoiar, dentro daquilo que são as possibilidades da câmara.

Relativamente aos antigos estaleiros, quer recordar que, no anterior mandato, como o Senhor Presidente também sabe, havia uma ideia quer era o chamado Centro de Inovação e Formação, era uma ideia que existia, da iniciativa do anterior executivo, com a qual o Senhor Vereador concordou, porque se juntava ali a Biblioteca, um Centro de Formação, seria um protocolo com a Universidade de Aveiro, considera que o espaço das antigas escolas primárias é um espaço que está disponível para as associações e por isso alerta para esta ideia já existente para centro de Formação nos antigos estaleiros, considera que a ideia de Centro de Formação era muito boa e devia ser aproveitada no entanto, alerta para o cuidado a ter, para o qual a CDU já tinha alertado em 2013, que era a questão da eventual existência de amianto no telhado de lusalite, por isso reforça este alerta.

Ainda sobre a intervenção sobre a infomail da UNA, o Senhor Presidente referiu que avançou com propostas da CDU em detrimento das do PSD, não pode deixar de valorizar as propostas apresentadas pela CDU, porque quando a CDU apresenta propostas é com conhecimento da

realidade e sabe que são pertinentes e que vêm colmatar lacunas. Sobre o PDM salientou que avançou neste mandato, mas era uma coisa já em andamento e prevista para avançar foi uma continuidade; sobre as Ruas Floridas há imensos anos que há Ruas Floridas, de 2 em 2 anos, houve até uma altura que se realizaram anualmente, é uma situação existente; sobre a Estratégia Local de Habitação avançou também neste mandato porque foi dada a hipótese às câmaras de as colocarem ao abrigo do PRR, porque senão nenhuma câmara tinha feito uma Estratégia Local Habitação, criou-se porque houve a obrigação desta ferramenta; em relação aos investimentos privados, como aquele que o Senhor Presidente referiu da moagem, ainda bem que há essa disponibilidade, sempre houve, como o Senhor Presidente se deve recordar, ainda era na altura Vereador, quando veio à câmara o direito de preferência daquele espaço, logo, são coisas que já estavam previstas, em andamento. Salientou que não quer com isto retirar ou diminuir a intervenção do executivo em permanência nesse aspeto, não é, mas há que não esquecer que há coisas que começam, desenvolvem-se e terminam, são fases que ocupam grande parte do tempo.

Por último e relativamente à questão da transferência de competências para as Freguesias, considera que este processo se anda a fazer de forma curiosa, porque iniciar um processo de transferência de competências a um ano e três meses de final de mandato não faz qualquer sentido, na sua opinião, o processo até pode ficar preparado, mas para se fazer num inicio de mandato. Salienta que são os órgãos Assembleia Municipal e Assembleia de Freguesia, quem delibera aceitar ou não aceitar a transferência de competências, mas sempre sob proposta da câmara, é a câmara que define, não é a Vereadora do Pelouro, nem o Senhor Presidente, nem o Chefe de Gabinete que vai fazer reuniões e que decidem alguma coisa, tem que haver uma proposta da Câmara Municipal e órgão executivo da Junta de Freguesia. Referiu que as transferências ao abrigo da Lei de Transferência de Competências para as Freguesias não são só as que se acham normais, por norma o que se descentraliza é a limpeza exterior dos espaços escolares, a limpeza de sarjetas e sumidouros, limpeza de ruas e gestão dos espaços verdes, no entanto, há um outro conjunto que a câmara e a junta têm que deliberar não transferir, como é o caso do licenciamento de esplanadas, de ocupação do espaço público, há um conjunto de transferência de competências que são por decreto-lei transferidas para os municípios e dos

municípios para as freguesias, mas ambas as entidades podem deliberar não transferir aquelas competências, essas é que já deviam estar a ser trabalhadas para ficarem no âmbito da câmara.
Considera que se estão a saltar etapas, é claro que se deve negociar com as freguesias, mas já houve várias reuniões, já foi feita uma proposta à Freguesia de Montoito, sobre a qual já houve deliberação e da qual a Câmara Municipal, os cinco membros do executivo, ainda não tem qualquer conhecimento, alguma coisa não bate certo, porque tem que haver sempre uma proposta da câmara, como base, para deliberação da Assembleia Municipal e da Assembleia de Freguesia.
Deixa o alerta, às Juntas de Freguesia, para o facto de que quando aceitarem as competências e as transferências por parte da DGAL, jamais irão negociar com o Secretário de Estado das Autarquias Locais, enquanto que com o Presidente da Câmara ou com os Vereadores ainda vão poder negociar.

O Senhor Presidente da Câmara informou que a câmara ainda não deliberou nada e por isso ainda não propôs nada, tem uma proposta que tem andado a negociar com o executivo da Junta de Freguesia e que depois virá à câmara, onde pode ser recusada, como a Freguesia também pode recusar, mas tem que se começar por fazer um trabalho de aproximação é mais difícil deliberar coisas divergentes. Se a Junta de Freguesia de Montoito já levou à Assembleia de Freguesia é uma proposta da Junta de Freguesia que pretende apresentar à câmara, é diferente, proposta já falada com o executivo em permanência. As duas freguesias existentes têm recursos diferentes em termos técnicos e em termos humanos, o que se está a fazer é um caminho, que é lento, porque a Lei é de 2019, que era para ter sido resolvido em 2019, mas não foi, porque não era fácil, mas começou a ser tratado neste mandato.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras interveio para esclarecer que os pagamentos aos beneficiários do Cartão Municipal de Reformado e Pensionista já estão a começar a sair, relembra que se trata de um processo moroso e o que tem atrasado mais, agora, porque antes não eram confirmadas eventuais dividas ao município e agora está a ser feita essa confirmação

de existência de dívidas, mas tenta-se sempre para que seja efetuado de forma mais célere possível.

Relativamente à transferência de competências para as freguesias, referiu que o processo não se iniciou agora, já se iniciou há bastante tempo, como o Senhor Presidente já referiu, decorre da Lei de 2019, é o DL 57/2019, a questão de ter ido à aprovação da Assembleia de Freguesia de Montoito, será um problema da Freguesia de Montoito, o que foi sendo falado foi com o executivo da Freguesia de Montoito, não com a Assembleia. O Chefe de Gabinete, no dia que reuniu com os eleitos da Assembleia de Freguesia de Montoito, fê-lo no sentido de explicar o processo que estava a decorrer e o que estava no documento que tinha sido apresentado, não foi fazer qualquer negociação. Informou que já foi comunicado aos municípios que, caso não seja dado andamento ao processo de transferência de competências poderá haver sanções, é uma situação que tem que ser acautelada. Considera que já vem mencionando este processo e as reuniões existentes sobre o processo há algum tempo, nas reuniões de câmara. Disse que o processo com a Freguesia de Montoito está mais avançado, têm tido em consideração que há competências que têm que ser obrigatoriamente transferidas, constam da legislação, são competência das freguesias, mas pode haver acordos, através de autos de transferências. Tem havido sempre em consideração a questão dos próprios recursos que cada uma freguesia tem. Irá fazer chegar o documento que foi enviado à Freguesia de Montoito, reforçando que tem dado sempre informação sobre a forma como está a decorrer o processo de negociação.

Em relação à intervenção do Senhor Vereador David Grave, quer apenas salientar que é com muito agrado que o vê a ler a newsletter da Uma Nova Atitude, reforça que continuam a acreditar na frase que foi lida pelo Senhor Vereador, que solicita o favor de a repetir, “somos a equipa certa e melhor preparada para liderar os destinos do nosso concelho, numa proximidade diária com as pessoas, com as nossas gentes, em todas as nossas localidades, temos os instrumentos, as capacidades e a competência para colocar o Redondo no patamar de excelência pelo qual há tanto tempo esperamos”, agradece ao Senhor Vereador eleito pela CDU o facto de ler a frase da UNA e reforça que continuam a acreditar e a frase está perfeitamente atual, porque este executivo tem as pessoas certas para estarem na câmara, deixa o seu agradecimento por relembrar essa questão.

Deixa ainda uma consideração, uma vez que o Senhor Vereador falou de prioridades e da Câmara de Arraiolos, que tem campos de padel, disse que na Câmara de Redondo, até por proposta do Senhor Vereador David Grave, aprovou a atribuição de Apoio à Natalidade, coisa que não foi opção da Câmara de Arraiolos, por isso há projetos que são preteridos em benefício de outros que consideraram melhores para a população.
No momento em que são apresentadas as candidaturas às eleições, as decisões que se tomam e que são colocadas nos programas eleitorais, são tomadas em função do conhecimento que se tem naquele momento, a partir daí os momentos mudam, alteram-se variantes ou variáveis e a partir daí a decisão muda, tomam-se decisões consoante o conhecimento que se tem, na altura em que tem que ser tomada essa decisão, certamente quando forem fazer o próximo programa terão outras ideias e outras situações.

O Senhor Presidente da Câmara salientou que há freguesias que querem ter as competências, obviamente que se as freguesias não quiserem as competências, não vai ser a Assembleia Municipal a obrigá-las a receber essas competências, mas as freguesias querem e é por isso que este processo avança. Voltando á questão dos projetos que são mais prementes que outros e sobre o HabitaJovem que não está em prática, salienta que já foram implementadas grandes medidas de apoio aos jovens que são muito mais ambiciosas do que o HabitaJovem, em termos de investimento financeiro que foi a decisão tomada de investir na Cantina Escolar com a qualidade de alimentação servida a muitas famílias e é inegável o benefício que trouxeram com esse grande investimento para a população do concelho e também o reforço das Bolsas de Estudo de Apoio ao Ensino Superior e estas medidas com maior investimento permitem uma abrangência ainda maior do qua aquela que iriam ter de impacto naquela questão da habitação, não era fácil efetivamente, não há grande transacional desse nível de habitação, mas esta é a visão de quem olha para o território e quem todos os dias percebe onde é que pode intervir para fazer melhor e dar melhores contributos para a população, como foi a questão do apoio às IPSS's. não está em vigor o HabitaJovem, mas estas são três medidas com um investimento muito superior, claramente imediatas em termos de benefícios para a população e para as instituições.

O Senhor Vereador Pedro Roma interveio para informar, relativamente ao sarau de ginástica, que na segunda feira seguinte falou com os técnicos responsáveis pelo audiovisual, que lhe garantiram que o som foi testado antes e tudo funcionou, no entanto, com o pavilhão cheio de pessoas a fazer barulho, por mais que se levantasse o som em vez de melhorar piorava. Recorda que o sistema de som é o mesmo que é sempre utilizado quando a secção de ginástica acrobática atua. É verdade que tem que se investir em equipamento, mas também é verdade que estão como estão devido à extrema dedicação que os técnicos têm por eles e à manutenção que lhe fazem diariamente. Há uma frustração, por parte da organização do sarau, por não ter corrido como pretendiam, mas não pode ser responsabilizado nem o município, nem o sistema de som.
Sobre a questão falada pela Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas, sobre os resíduos, informa que a gestão de resíduos não se faz apenas com a plataforma que se adquiriu, irá apresentar-lhe a diferença de custo que existe desde que a rota começou a passar por Reguengos e por outros sítios mais próximos e isso também é gestão de resíduos. Salienta que são os funcionários que fazem estes alertas, diariamente, se não ouvissem os funcionários e não houvesse esta proximidade, não ouviam as suas propostas.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas interveio para referir que não pediu ao senhor Presidente para comentar a declaração da eleita na Assembleia Municipal, leu a intervenção e sobre isso fez uma pergunta concreta, sobre o CRO, que foi, como foram garantidos esses fundos.

O senhor Presidente reforçou que respondeu que foi feita uma candidatura e foram recebidos 58.000€ para a construção do CRO, que não é suficiente para todo o investimento, já é do conhecimento de todos essa informação.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas salientou que estes fundos foram garantidos com um projeto que já vinha detrás, o tal projeto de arquitetura que consideravam que estava mal,

que estava com condicionantes, mas que estes 58.000€ foram garantidos com esse projeto, com as condicionantes erradas, em plena consciência de que estava mal localizado.

Relativamente à questão do Redondense Futebol Clube ou de outras associações desportivas, disse que não pode ser imputado às associações que recebem muito, quando é a câmara que define e aprova o que podem receber.

Em relação à intervenção da Senhora Vereadora Carla Figueiras disse que concorda que um dia se pode pensar de uma forma e no outro dia se pode pensar de outra forma, isto irá ocorrer sempre, as medidas referidas pelo Senhor Presidente obviamente que são importantes e o HabitaJovem não é importante e vai cair, então assuma-se que cai.

Quanto ao pagamento aos beneficiários do Cartão Municipal de Reformado e Pensionista disse que faz sempre esta pergunta a seguir à Assembleia Municipal porque, na informação enviada para a assembleia, consta o processamento da verba, pelo que, se consta o processamento na informação enviada referente aos meses de abril e maio é porque as verificações já estão feitas.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Decisões do Presidente
2. Processos de Urbanismo
3. Expediente
4. Subsídios
5. Alteração Permutativa

1. Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2. Processos de Urbanismo

Presente o processo nº 15/19, em que, através do requerimento nº 394/24, são entregues elementos relativos ao projeto de arquitetura de obras de ampliação de habitação unifamiliar no prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 18/06/2024, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos do referido parecer.

Presente o processo nº 19/23, em que, através do requerimento nº 545/23, é solicitado o licenciamento do projeto de arquitetura referente a moradia unifamiliar no prédio descrito no processo.
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 28/06/2024, aprovar o projeto de arquitetura, nos termos do referido parecer.

Presente o processo nº 96/00, em que, através do requerimento nº 516/24, é solicitado o licenciamento e legalização de habitação unifamiliar e apoios agrícolas no prédio descrito no processo.
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 28/06/2024, aprovar o projeto de arquitetura, condicionado aos termos previstos no referido parecer.

3. Expediente

Presente o documento a que se refere o anúncio 83886/2024, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.
O pedido obteve o despacho do Senhor Presidente da Câmara de não exercício do direito de preferência e à reunião para ratificar.
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta ratificar o despacho dado pelo Senhor Presidente.

Presente o documento a que se refere o anúncio 87296/2024, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento a que se refere o anúncio 88720/2024, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento a que se refere o anúncio 89015/2024, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento a que se refere o anúncio 90694/2024, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o mapa contendo a definição dos locais de instalação de stand's nas Festas Populares de Redondo 2024.
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o mapa apresentado.

Presente a tabela dos valores a cobrar pela publicidade a efetuar nas Festas Populares de Redondo e que de seguida se transcreve:

Serviço de Publicidade:

Publicidade diária (painel led exterior) - 50,00€/dia

Publicidade estática (palco principal) - 1.000,00€/dia

Publicidade estática (outra) - 50,00€/dia

Painel led exterior da Praça da República

Máximo: 25 publicidades (n.º empresas a publicitar) no ecrã.

Mínimo de 20 passagens/spots de 1 minuto por dia.

Propostas a formalizar para o correio eletrónico geral@cm-redondo.pt até às 16 horas do dia 23 de julho de 2024.

Atribuição dos lugares de publicidades em função da melhor proposta. Em caso de empate, atribuição por sorteio.

Publicidade Estática:

Palco Principal do Evento: 1.000,00€ /dia (mínimo). Atribuição do lugar de publicidade em função da melhor proposta.

Outra Publicidade Estática: 50,00€/dia (mínimo). Em lugares disponíveis e mediante negociação.

Aos valores acresce IVA à taxa legal em vigor.

A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com o voto contra da Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas e os restantes votos a favor, aprovar a proposta apresentada.

Presente o requerimento, registado sob o número 10814, em que é solicitada a autorização especial de ruído para a realização das Festas das Vinhas, a realizar nos dias 12, 13 e 14 de julho de 2024, pela Associação Cultural e Desportiva das Vinhas.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta deferir o pedido, com o termino às 05h dos dias 13, 14 e 15 de julho, respetivamente.

Presente o requerimento, registado sob o número 10925, em que é solicitada a autorização especial de ruído para a realização das Festas de Verão das Falcoeiras, a realizar nos dias 12, 13 e 14 de julho de 2024, pela Associação de Moradores das Falcoeiras.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta deferir o pedido, com o termino às 05h dos dias 13, 14 e 15 de julho, respetivamente.

Presente o requerimento, registado sob o número 10244, em que é solicitada a autorização especial de ruído para a realização do evento Espetáculo Musical durante a Sardinhada, a realizar no dia 05 de julho de 2024, até às 04h do dia 06 de julho de 2024, pelo Café Adla.
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta deferir o pedido.

Presente o requerimento, registado sob o número 13519/24, em que é solicitada a autorização especial de ruído para a realização das Festas Tradicionais dos Foros da Fonte Seca, a realizar nos dias 05, 06 e 07 de julho de 2024, pelo Centro de Cultura, Recreio e Desporto de Foros da Fonte Seca.
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta deferir o pedido, com o termino às 05h dos dias 06, 07 e 08 de julho, respetivamente.

4. Subsídios

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, no âmbito do apoio prestado pela Câmara Municipal às Instituições Desportivas / Culturais do Concelho, propõe a atribuição, à Sociedade Filarmónica Municipal Redondense, de um apoio financeiro no valor de 1.500,00€ (mil e quinhentos euros), como comparticipação dos custos associados à realização do VII Estágio da BJAC – Banda Juvenil do Alentejo Central, assim como as despesas relacionadas com o almoço do dia 15 e jantar do dia 20 de julho.
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, no âmbito do apoio prestado pela Câmara Municipal às Instituições Desportivas / Culturais do Concelho, propõe a atribuição, à casa do Povo do Freixo – Associação Desportiva e Recreativa, de um apoio financeiro no valor de 3.000,00€ (três mil euros), como comparticipação dos custos associados ao evento Festas Populares 2024, a promover pela associação nos dias 19, 20 e 21 de julho de 2024.
A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

O Senhor Vereador David Grave lamenta o facto de continuar sem haver uma informação do Gabinete de Associativismo a acompanhar as propostas de subsídios.

5. Alteração Permutativa

Presente a 9ª alteração permutativa ao orçamento municipal de 2024.

A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com os votos contra da Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas e do Senhor Vereador David Grave e os restantes votos a favor, ratificar o despacho do Senhor Presidente da Câmara de aprovação da alteração permutativa apresentada.

Declaração de voto do Senhor Vereador David Grave

A CDU vota contra por uma questão de coerência, votou contra o orçamento e vota contra todas as alterações modificativas do orçamento, porque só demonstra o mau planeamento do orçamento, exceto se as alterações forem para fazer face a alguma obrigação legal ou para um investimento que não tivesse previsto e se considere essencial avançar já por haver oportunidade de financiamento.

Intervenção do Público

Interveio o munícipe João Azaruja para questionar se se mantém o projeto do antigo executivo que previa a transferência da Biblioteca Municipal para a Casa Martins. Questionou também sobre a abertura do Museu de Arte Pastoril, uma vez que o Senhor Presidente da Câmara aposta tanto no Turismo, para quando prevê a abertura do museu.

O Senhor Presidente da Câmara informou que a questão dos antigos estaleiros, que foi falada no decorrer da reunião e que tinha a ver com um Centro de Formação e Biblioteca, no âmbito dos fundos comunitários ao Portugal 2030, a Câmara Municipal de Redondo apresentou, em estudo preparatório, um leque de 60 projetos, num valor de investimento que rondaria os 60 milhões de euros, isto seriam propostas para começar a trabalhar em conjunto com a CIMAC e também com a CCDRA, daquilo que seria a visão e projetos necessários para o concelho.

Dos 60 milhões de euros de projetos comunitários que se pretendiam candidatar, todos os municípios fizeram uma análise dessa ordem e chegou-se a um patamar em que na realidade esses 60 milhões eram para distribuir pelos 14 municípios do Distrito de Évora, na sua percentagem de comparticipação financeira para a CIMAC, mas também na sua representatividade em termos de território. Sendo que Redondo representa 5% do território, deste montante, foram atribuídos um total de 3 milhões de euros comparticipados por fundos comunitários, alguma verba sendo obrigatória para determinadas áreas pertinentes, como a eficiência energética e a gestão em baixa da rede de águas.

É possível, nesses projetos, candidatar uma Casa da Juventude, que parece pertinente para o prédio da antiga Harmonia, é permitida uma incubadora de empresas de âmbito industrial e mais alguma reabilitação urbana idêntica ao que tem sido feito e será para o Bairro António festas. São estes os projetos que podem ser comparticipados, na sua maioria em 85%.

Nesse sentido, respondendo à questão colocada, não é um projeto que tenha caído, tal como não cai o do Convento de Santo António, porque há necessidade de investimento nesse património e estavam contemplados nesses 60 projetos apresentados, mas a verdade é que em função dos apoios e das prioridades o caminho foi este.

A questão da Biblioteca te, outro senão que é o pagamento de uma renda mensal de 2.300€ à Santa Casa da Misericórdia e se se retirasse dali seria menos uma receita para a Misericórdia, teriam que se encontrar outras formas de apoio.

Quanto à inauguração do Museu de Arte Pastoril está tudo pronto, está prevista a inauguração na mesma data da do Posto de Turismo porque é um complemento em termos de desenvolvimento, será o mais breve possível.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 12:50 horas.

Assinado por: **David Manuel Fialho Galego**
Certificado por: **Secretaria-Geral do Ministerio da Administracao Interna**
Atributos certificados: **Presidente da Câmara Municipal de Redondo**

Assinado por: **Maria Arminda Farófia Maçaroco Pereira Barradas**